



**CENTRO ESTADUAL DE
COMBATE À
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE
ATIVIDADES**

SETEMBRO - 2015

EQUIPE

Coordenação:

Hugo Felipe da Silva Lima

Técnicos/as – Recife-PE:

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada

Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social

Alessandra Lima e Silva– Psicóloga

Thiago Carvalho – Psicólogo

Técnicos/as – Caruaru-PE¹:

Emanuella Frutuoso - Advogada

Educadores Sociais

Diego O'neal

Maria Aguiar

Julia Almeida

Estagiários/as:

Emanuela Nascimento (Psicologia)

Apoios Administrativos

Raoní Oliveira Neves

Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)

Fabianna Mello

¹ A Secretaria Executiva de Direitos Humanos, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEDH/SEJUDH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

1. Apresentação

Este relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de Setembro/2015, a título de prestação de contas parcial e liberação da 4ª parcela do Contrato de Gestão 001/2015 do referido Centro.

2. Das atividades realizadas

2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro na CTPS, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Setembro será discriminado pela tabela que segue:

Quantitativo de usuários/usuárias por mês

*As atividades em presídio estão suspensas, aguardando a liberação da SERES.

Público	Mês de referência	Número de inserções	Número de atendimentos	Especialização
População de Travestis/transsexuais – apoio especializado	SETEMBRO	02	10	RMR
População LGB – apoio especializado	SETEMBRO	04	07	RMR
População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado	SETEMBRO	-	-	
População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado*	SETEMBRO	-	-	-
População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100	SETEMBRO	04 (Disque 100)	-	RMR e Agreste Central.

2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos

estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos desenvolvem-se em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Setembro, será discriminado pela tabela que segue:

Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil	Mês	Público Atingido	Espacialização
em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira.	SETEMBRO	206	RMR e Agreste Central.

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

1. AÇÃO: Ocupação de Impacto – Abreu e Lima

DATA DA AÇÃO: 01.09.2015

MUNICÍPIO: Abreu e Lima

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Stela Barros

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Julia Almeida, Diego O'neal, Emanuela Nascimento e Fabianna Mello.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 27 pessoas, entre alunos/as e comunidade escolar.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

2. AÇÃO: Ocupação de Impacto – Governo Presente

DATA DA AÇÃO: 08.09.2015

MUNICÍPIO: Abreu e Lima

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: EREM Luiz Rodolfo

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco junto a equipe do Governo Presente.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Julia Almeida, Diego O'neal, Emanuela Nascimento e Fabianna Mello

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 35 pessoas, entre alunos/as e comunidade escolar.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

3. Formação para estagiários/as da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda.

DATA DA AÇÃO: 10.09.2015

MUNICÍPIO: Olinda

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: FACHO

OBJETIVO: Ampliação da rede de serviços para atendimento psicoterápico na rede privada.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 13 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2:30h.

DESCRIÇÃO: Em virtude da demanda de atendimento para retificação de registro civil, verificou-se a necessidade de ampliação da rede parceira. A atividade consistiu em orientar possíveis profissionais de Psicologia em formação para produção do relatório psicológico, documento contido no processo de pessoas trans que desejam alterar sua documentação pessoal.

4. AÇÃO: Ocupação de Impacto – Igarassu

DATA DA AÇÃO: 16.09.2015

MUNICÍPIO: Igarassu

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Nova Cruz

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Fabianna Mello, Diego O’neal e Julia Almeida.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 29 pessoas, entre alunos/as e comunidade escolar.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

5. AÇÃO: Oficina “Rede de Serviços Públicos e Cidadania LGBT” - SAÚDE

DATA DA AÇÃO: 17.09.2015

MUNICÍPIO: Itamaracá

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório Nordeste

OBJETIVO: Diálogo junto aos profissionais da ATENÇÃO BÁSICA sobre as especificidades no atendimento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 21 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h

DESCRIÇÃO: O debate reporta-se a conceitos próprios da discussão acerca da diversidade sexual, tais como sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual. A partir do entendimento destes tópicos e de como se estrutura a discussão acerca da homofobia e da ressonância deste fenômeno na condução dos serviços públicos, apontam-se violações intrínsecas à rede de serviços públicos. Elencam-se como pontos críticos a essa rede o uso do nome social, respeito às vestimentas adequadas ao gênero, uso racional do banheiro e humanização do atendimento.

6. AÇÃO: Oficina “Rede de Serviços Públicos e Cidadania LGBT” - SAÚDE

DATA DA AÇÃO: 17.09.2015

MUNICÍPIO: Itapissuma

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório Escola Estadual Eurides

OBJETIVO: Diálogo junto aos profissionais da ATENÇÃO BÁSICA sobre as especificidades no atendimento de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Florêncio

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 21 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h

DESCRIÇÃO: O debate reporta-se a conceitos próprios da discussão acerca da diversidade sexual, tais como sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual. A partir do entendimento destes tópicos e de como se estrutura a discussão acerca da homofobia e da ressonância deste fenômeno na condução dos serviços públicos, apontam-se violações intrínsecas à rede de serviços públicos. Elencam-se como pontos críticos a essa rede o uso do nome social, respeito às vestimentas adequadas ao gênero, uso racional do banheiro e humanização do atendimento.

7. AÇÃO: Ocupação de Impacto – Jaboatão dos Guararapes

DATA DA AÇÃO: 22.09.2015

MUNICÍPIO: Jaboatão dos Guararapes

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Luiz Gonzaga

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Christiane Falcão e Emanuela Nascimento

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 25 pessoas, entre alunos/as e comunidade escolar.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

8. AÇÃO: Formação para profissionais do SINTESPE

DATA DA AÇÃO: 25.09.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: SINDJUD

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade com os profissionais do SINTESPE.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Vinícius Araújo

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 24 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h

DESCRIÇÃO: O debate reporta-se a conceitos próprios da discussão acerca da diversidade sexual, tais como sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual. A partir do entendimento destes tópicos e de como se estrutura a discussão acerca da homofobia e da ressonância deste fenômeno na condução dos serviços públicos, apontam-se violações intrínsecas à rede. Elencam-se como pontos críticos: o uso do nome social, respeito às vestimentas adequadas ao gênero, uso racional do banheiro e humanização do atendimento.

3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Setembro.

Nº de Inserções	10
Nº de usuários/as para apoio especializado	17
Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	179
Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	08
Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas	01 (RMR)
Nº de municípios e território alcançados	07 (Abreu e Lima, Olinda, Igarassu, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes e Recife)

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente IEDES